

PLANO DE TRABALHO PARA OS BOLSISTAS - NAI
QUARENTENA COVID 19
ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL -EHE
Agosto a dezembro de 2021

BOLSISTAS
AMANDA JÚNIA DA SILVA
ANDRESSA OLIVEIRA MACEDO
ARYANNE SANTOS DE CAMPOS
AUSIANE DE OLIVEIRA COSTA
BÁRBARA GIACOMELLI DE PAULA CARVALHO
CAROLINA DAL FERRO SILVA
CRIGER HENRIQUE MACHADO DOS REIS
DANIELLY DE LIMA CANDIDO
GABRIELA RAMIRES DE OLIVEIRA ALVARENGA
GISELLE FERNANDES PONTES
ISADORA OLIVEIRA GONDIM
JOÃO GABRIEL MARTINS RÊGO
JOÃO PAULO FERREIRA
JULIANA ASSIS ALVES
KELLE LUÍSA DOS SANTOS TOMAZ
LARA CORREA GUIMARAES
LAURA PATROCÍNIO SLVA
MAGALI LOPES MARCELINO
MARINA LEROY ALVES MATOS
PÂMELLA RAYANNE FREITAS FERNANDES
PEDRO EMILIO FREITAS GANDRA DE ARAUJO
VICTOR HUGO MARQUES DE BARROS
VITÓRIA REGINA DE ABREU GOMES
YASMIN DE SOUZA QUEIROZ

1. Produção De Material Didático

- 1.1 **Equipe:** Produção de Material adaptado: 01 docente, 02 servidoras, 02 revisores de Braille, 25 bolsistas.
- 1.2 **Justificativa:** necessidade de reduzir as barreiras de comunicação e informação de alunos e servidores com deficiência visual no âmbito da UFMG.
- 1.3 **Área:** Acessibilidade e Inclusão.
- 1.4 **Ação:** Produzir material didático adaptado para alunos da educação básica, graduação e pós- graduação, cegos ou baixa visão matriculados na UFMG.
- 1.5 **Responsável:** NAI

- 1.6 **Quantidade de pessoas envolvidas:** 30 (NAI) , alunos e bibliotecárias dos cursos de referência
- 1.7 **Metas:**
- Produção de material em braille, em áudio, relevo, ampliado e digitalizado.
 - Converter material adaptado, para aluno do EJA, em áudio -MP3.
 - Treinar equipe de bolsistas em edição de vídeo, a partir de projeto piloto com bolsistas indicados pelos Técnicos de Referência.
 - Organizar treinamento para os demais bolsistas e equipe NAI em edição de vídeo, após avaliação do projeto piloto.
- 1.8 **Procedimentos:**
- O Professor ou o aluno encaminha o texto para a Biblioteca de Referência do curso. A Biblioteca de Referência encaminha o texto para o NAI com especificação da ficha catalográfica. A equipe do NAI faz a adaptação do texto e devolve para a biblioteca do curso que o repassa para o aluno/professor demandante. O texto passa a fazer parte do acervo da biblioteca de referência do curso e poderá ser disponibilizado para outros alunos com deficiência visual, sem ser necessário o envolvimento do NAI.-
 - Textos digitalizados: o bolsista recebe o texto em formato *Word* e *pdf* para realizar a adaptação. Quando o texto original é digitalizado pela biblioteca, ele é salvo como uma imagem. Esta imagem gerada digitalizada não permite a leitura por meio da ferramenta de leitor de tela, usada por pessoas com deficiência visual, como o NVDA. Por isso, ela é convertida em texto e salva em formato Word. Como muitos caracteres são convertidos incorretamente, principalmente se o material original não for de boa qualidade, o trabalho do bolsista é comparar o texto fonte digitalizado e o texto gerado em Word, a fim de realizar as devidas correções de caracteres necessárias para o texto final. Na sequência salva-se o texto adaptado em pdf acessível, e envia para equipe de revisores.
 - Audiodescrição de imagens: as imagens, sejam elas, científicas, ilustração, fotografia, tirinha, charge, gráficos, contidas em artigos, livros, slides, etc., serão descritas pela equipe do NAI para melhor compreensão do conteúdo pelo discente com deficiência visual (cego ou baixa visão).
 - Após a etapa da adaptação, o texto é enviado para a equipe de revisão. Caso, sejam encontradas muitas inadequações, o texto volta para o bolsista para realização de nova conferência entre texto fonte e texto gerado para word, e será realizada as devidas correções e ajustes.
Quando o texto estiver revisado, será enviado para o e-mail da biblioteca de origem do curso do aluno, comporá seu acervo e será enviado para o discente.
 - Material produzido em alto relevo-para impressora fusora
O bolsista recebe o arquivo em *pdf*, extrai dele as figuras e usa o programa Paint para redesenhá-las, adequando-as para a impressão na fusora. A próxima etapa é

fazer a impressão em alto relevo.

- É necessário a criação de legenda para a figura em braille, que é realizada com a supervisão dos revisores do NAI. Para esta atividade, o bolsista utiliza a legenda da figura que está no texto original e transcreve usando o programa Braille Fácil. Após a revisão e ajustes a próxima etapa é a impressão e colagem abaixo da figura impressa em alto relevo.
- A conversão em áudio é feita, após o texto ser preparado e revisado pelos bolsistas e equipe de revisão, utilizando-se o programa Balabolka. Trata-se de leitor de textos que transforma textos digitais de formatos variados como DOC, RTF, PDF, ODT, FB2 e HTML em arquivos audíveis como MP3. Na fase seguinte, após salvar o arquivo adaptado para áudio, gera-se o link com as informações do arquivo. Este link é enviado para a biblioteca da Unidade de origem do aluno.

1.9 Cursos já atendidos

- **Centro Pedagógico/EJA**
- **Graduação:** No período de agosto a dezembro de 2021 está previsto o atendimento de alunos dos seguintes cursos: Artes Visuais, Administração, Engenharia de Controle e Automação, Física, Letras, Direito, Ciências do Estado, Medicina, Biblioteconomia, Nutrição, História, Antropologia, Pedagogia, Jornalismo, Psicologia, Música, Museologia e Filosofia
- **Pós-graduação:** da FAE, FAFICH (Ciências Políticas) ICB (Neurociências) e

Com o início do segundo semestre letivo de 2021, serão incluídas as demandas de alunos com deficiência visual que ingressarem a partir de outubro de 2021 (2021-2).

1.2. Produção de Material Didático Tátil para a Educação Básica

1.2.1- **Equipe:** 01 servidora, 05 bolsistas.

1.2.2- **Justificativa:** necessidade de reduzir as barreiras metodológicas de alunos com deficiência física (motora) e visual no âmbito da Educação Básica da UFMG.

1.2.3- **Área:** Acessibilidade e Inclusão.

1.2.4- **Ação:** Produzir modelos de material didático tátil para alunos do ensino fundamental (regular e EJA) matriculados na UFMG.

1.2.5- **Responsável:** NAI.

1.2.6- **Quantidade de pessoas envolvidas:** 06, equipe CP e Coltec e alunos acompanhados pelo NAI

1.2.7- **Metas:**

- Pesquisa de recursos táteis para produção de material didático.
- Produção de modelos de material didático com uso de recursos táteis para construção de portfólio para o NAI, sendo um recurso tátil para cada disciplina (português, matemática, história, geografia e ciências).
- Produção de livro tátil de literatura infantil para a sala de recursos do Centro Pedagógico.

1.2.8- **Procedimentos:** Após identificação da demanda, o Técnico de Referência solicita aos bolsistas que pesquisem e testem recursos táteis disponíveis no mercado, bem como, tecnologias assistivas que se apliquem ao discente. Uma vez selecionado o recurso, os bolsistas e o Técnico de Referência elaboram um Procedimento Operacional Padrão (P.O.P.) e/ou tutoriais, para disponibilizar para os professores do Centro Pedagógico (crianças e adolescentes de 0 a 14 anos e alunos matriculados no EJA), de acordo com o que melhor atender às especificidades dos estudantes.

2. Acompanhamento Pedagógico no Ensino Híbrido Emergencial - EHE

2.1. Elaboração de Tutoriais para utilização de plataformas digitais:

2.1.1- **Equipe:** 02 docentes; 11 técnicos, 25 bolsistas.

2.1.2- **Justificativas:**

Com a possibilidade das atividades acadêmicas de alguns cursos migrarem para o formato híbrido, novos ajustes nas atividades do NAI e, por consequência, dos bolsistas, poderão ser necessários. A equipe do NAI está atenta às definições da administração central para que todas as orientações sejam implementadas com o menor impacto ao desempenho da equipe e dos alunos atendidos.

A realização das atividades no formato remoto emergencial (ERE), e a rotina de trabalho dos bolsistas foram ajustadas em agosto de 2020, para atender as demandas dos alunos com deficiência assistidos pelo NAI.

Os alunos que recebiam orientações de rotina de estudo nas dependências do NAI passaram a ser atendidos por meio da utilização de plataformas virtuais.

O ERE nos mostrou a necessidade de elaborar tutoriais e roteiros para o uso das tecnologias assistivas e de diversas plataformas visuais de ensino-aprendizagem.

Havendo necessidade, será dada continuidade às pesquisas sobre a acessibilidade em novas plataformas, a fim de construir os tutoriais para ajudar os discentes no seu manuseio e viabilizar o ensino remoto e a aprendizagem.

O ANEXO 4 – “Tabela comparativa entre recursos para atividades remotas”, elaborado em 2020 pelo NAI, e inserido no Guia “Recomendações para Promoção da Acessibilidade no ensino Remoto Emergencial”, já foi revisto e atualizado.

Qualquer alteração referente ao ensino híbrido implicará em ajustes nas atividades desenvolvidas pelos bolsistas sob orientação dos Técnicos de Referência do NAI.

A construção de tutoriais e POP's continuará contando com a parceria com a equipe do PARAMEC.

2.1.3- **Área:** Acessibilidade e Inclusão.

2.1.4- **Ações:**

- Disponibilizar tutoriais sobre recursos que possam viabilizar a permanência dos

- alunos PCD durante o remoto ou presencial.
- Construir, atualizar e disponibilizar tutoriais e capacitar os bolsistas no uso de plataformas virtuais de aprendizagem para atender os alunos cegos (calouros e veteranos) atendidos pelo NAI.
- Construir, atualizar e disponibilizar tutoriais sobre recursos de tecnologia assistiva.

2.1.5- **Responsável:** NAI.

2.1.6- **Quantidade de Pessoas Envolvidas:** 25 Bolsistas , 06 Técnicos do NAI e 10 Tradutores e Intérpretes da Língua de Sinais (TILS)

2.2. Acompanhamento Pedagógico:

2.2.1- **Equipe Responsável:** 05 técnicos e 25 bolsistas

2.2.2- **Justificativa:**

O acompanhamento do desempenho do aluno que formaliza sua adesão às atividades do NAI é permanente e fundamental para garantir o sucesso em seu percurso acadêmico. Esta atividade é desenvolvida pelos Técnicos de Referência do NAI, acompanhada pelos bolsistas e discutida em equipe. Os bolsistas podem, em alguns momentos, fazer o acompanhamento do aluno seguindo as recomendações do plano de estudos construído pelo Técnico de Referência.

O acompanhamento pedagógico tem sido realizado por meio de reuniões virtuais com os discentes, tendo como base o plano de estudos, o roteiro e/ou as instruções previamente estabelecidas pelo Técnico de Referência do NAI.

Havendo necessidade, estas atividades serão revistas e ajustadas para atender o modelo híbrido, a partir das orientações da Reitoria para sua adoção.

2.2.3- **Área:** Acessibilidade e Inclusão

2.2.4- **Ação:**

Realizar o acompanhamento pedagógico dos alunos acompanhados pelo NAI , durante seu percurso acadêmico.

2.2.5- **Responsável:** NAI

2.2.6- **Quantidade de Pessoas Envolvidas:** 5 técnicos do NAI, alunos atendidos, colegiados de cursos, professores escutas acadêmicas das Unidades.

2.2.7- **Metas:**

- Promover os apoios necessários à evolução do desempenho acadêmico nas disciplinas cursadas pelo aluno com deficiência;
- Garantir a permanência do aluno com deficiência eliminando todos os tipos de barreiras, mitigar a reprovação e a evasão, em razão das dificuldades que possam surgir com na aprendizagem pela adoção do ensino remoto;
- Promover competências tecnológicas, organizativas e executivas dos estudantes que apresentarem tais demandas;
- Construir relações positivas por meio do desenvolvendo de competências necessárias ao contexto universitário;

2.2.8 Procedimento:

A partir da entrevista inicial realizada com o aluno pelo técnico de referência juntamente com o bolsista, e das avaliações realizadas ao longo do semestre, caso o aluno formalize sua adesão às atividades propostas pelo NAI, são elaborados e discutidos os melhores procedimentos e técnicas para o acompanhamento do aluno.

É uma atividade realizada, por meio de reuniões em horário pré-estabelecido pelo aluno junto com seu Técnico de Referência e bolsistas do NAI. Enquanto durar a pandemia este contato ocorrerá, sempre que necessário por meio de plataformas digitais. Com a adoção do modelo híbrido, se necessário, este procedimento será ajustado.

2.3. Interpretação e Tradução em Libras

2.3.1- **Equipe:** 25 bolsistas, 5 Técnicos de Referência, 10 TILS

2.3.2- Justificativa:

O acompanhamento pedagógico, monitorias de conteúdo e todos os demais atendimentos virtuais (aulas síncronas e assíncronas, vídeo-aulas, atividades em grupo, monitorias, avaliações etc) de alunos com deficiência auditiva usuários de libras, realizados pelo Técnico de Referência ou pelo bolsista, conta com presença do tradutor e intérprete da língua de sinais. Sendo o formato do ensino remoto ou híbrido a presença do TILS é imprescindível.

2.3.3- **Área:** Acessibilidade e Inclusão.

2.3.4- Ação:

- Disponibilizar recursos que possam viabilizar a permanência dos alunos PCD durante o EHE.

2.3.5- **Responsável:** NAI

2.3.6- **Quantidade de pessoas envolvidas:** 5 Técnicos de Referência, 25 bolsistas, 10 Tradutores e Intérpretes da Língua de Sinais e alunos surdos usuários de Libras.

2.3.7- Metas:

- promover bom desempenho acadêmico nas disciplinas cursadas pelo aluno com deficiência auditiva;
- reduzir a reprovação e a evasão;
- garantir a permanência do discente com deficiência auditiva na UFMG.

2.3.8- Procedimentos:

O Técnico de Referência, ou bolsistas recebe a demanda de que será realizada uma monitoria de conteúdo, aulas síncronas ou assíncronas, vídeo-aulas, atividades em grupo, monitorias, avaliações.

A direção do NAI verifica na agenda dos intérpretes se o evento está registrado e se já foi designado o intérprete para a atividade.

Caso não tenha sido registrada, o Técnico de Referência ou professor ou aluno faz a solicitação do intérprete para a atividade, registrando a demanda por meio do link que consta na página do NAI.

3. Biblioteca A/Z – Acervo Disponível No NAI

3.1- **Equipe:** NAI, em parceria com a Biblioteca Universitária.

3.2- **Justificativa:** Para permitir armazenamento de documentos digitalizados, da produção de material acessível do NAI para consulta por pessoas com deficiência visual.

3.3- **Área:** Acessibilidade e Inclusão.

3.4- **Ações:**

- Adaptar materiais acadêmicos para diferentes formatos e disponibilizá-los nas Bibliotecas da UFMG, tornando-os acessíveis para pessoas com deficiência visual, interna e externa a comunidade acadêmica da UFMG.
- Continuar disponibilizando os materiais já adaptados anteriormente pelo NAI para a equipe do “Projeto de Inclusão do Acervo de obras Adaptadas pelo NAI para promoção da Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência”, a fim de incluí-los no acervo das Bibliotecas da UFMG.

3.5- **Responsáveis:** Equipe do NAI e equipe do “Projeto de Inclusão do Acervo de obras Adaptadas pelo NAI para promoção da Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência”.

3.6- **Quantidade de pessoas envolvidas:** 6 TAE da equipe da Biblioteca Universitária; 02 TAE da da equipe NAI e 25 Bolsistas do NAI.

3.7- **Metas:**

- tornar o acervo utilizado pelos docentes da UFMG acessíveis às pessoas com deficiência visual;
- disponibilizar os materiais já adaptados pelo NAI no catálogo Pergamum.

5. Capacitação Dos Bolsistas Do NAI

5.1- **Equipe:** 2 docentes, 23 servidores, 25 bolsistas.

5.2- **Justificativa:** o treinamento e capacitação dos bolsistas do NAI é constante, pois a atuação com pessoas com deficiência é um tema desconhecido para a maioria dos bolsistas, e se faz necessária para a atuação na inclusão e acessibilidade dos discentes com deficiência da UFMG.

5.3- **Área:** Acessibilidade e Inclusão

5.4- **Ações:**

- Promover reuniões semanais, presenciais ou a distância com os Técnicos de Referência e bolsistas para troca de experiências e estudos de casos, utilizando estes momentos como processo de qualificação da equipe.
- Realizar reuniões mensais, coordenadas pela direção do NAI, para apresentar diretrizes para o aprimoramento das atividades do NAI.
- Realizar cursos sobre: a) edição de vídeos; b) o processo de adaptação de materiais; c) audiodescrição e, d) legendagem.

5.5- **Responsável:** NAI

5.6- Quantidade de pessoas envolvidas: 48

5.7- Metas:

- discussão de casos;
- leituras teóricas orientadas pelos Técnicos de Referência do NAI;
- repasse de orientações sobre execução de atividades de rotina, plano de estudos, roteiro e/ou as instruções previamente estabelecidas pelo Técnico de Referência do NAI
- realização de treinamentos sobre: edição de vídeos, adaptação de materiais; revisão de textos adaptados; audiodescrição.

5.6- Procedimentos:

- Convocar reuniões mensais para discussão e estudo de casos e efetuar o registro em atas.
- Organizar capacitação/treinamentos sempre que ocorrer entrada de novos bolsistas na equipe, para aprimoramento das rotinas ou quando for identificada a necessidade de melhorar o desempenho pelo Técnico de Referência.

a Treinamento de edição de vídeos

Quantidade de pessoas envolvidas: 5 sendo 3 técnicos, 2 bolsistas/instrutores e 1 bolsista de cada equipe indicado pelo Técnico de Referência, para treinamento piloto.

Justificativas:

O NAI não possui servidor com conhecimento em edição de vídeos.

Com o ERE algumas disciplinas, com alunos surdos usuários de libras, demandaram a tradução e ou interpretação em língua brasileira de sinais, para torná-los acessíveis a este público. Inicialmente seriam alguns vídeos da disciplina de Anatomia ministrada no ciclo básico do ICB. Posteriormente, os professores tomaram a iniciativa de gravar novos vídeos das disciplinas do ciclo básico, e torná-los também acessíveis aos deficientes auditivos surdos, já matriculados ou para os futuros alunos que se matricularem nas disciplinas do ciclo básico.

Esta demanda exigiu do NAI buscar entre os seus bolsistas aqueles com conhecimento em edição de vídeos. Foram identificados 2 que assumiram esta atividade.

A possibilidade de encerramento da bolsa destes dois bolsistas por completarem em breve o tempo máximo permitido, foi proposto que elaborassem um tutorial sobre esta atividade e realizassem um treinamento piloto, para após avaliação ser estendido aos demais bolsistas e servidores do NAI que se interessarem pelo assunto.

Em se tratando de uma nova atividade, será realizado uma turma piloto de capacitação em edição de vídeos, a ser ministrada pelos dois bolsistas que desempenharam esta atividade no semestre anterior. Serão elaborados os tutoriais, e após avaliação da turma piloto, serão capacitados os demais bolsistas e técnicos da equipe do NAI que desejarem esta capacitação.

Metas:

- Capacitar 5 bolsistas no uso de 2 programas de edição de vídeo: adobe premier e movavi- versão livre da internet
- Elaborar tutoriais sobre edição de vídeos dos programas adobe premier e movavi - versão livre da internet
- atender aos alunos surdos matriculados nas disciplinas do ICB, cujos vídeos já foram gravados pelos professores e aguardam a edição para inclusão da janela de Libras.

Duração inicial do treinamento: 3 horas

b Treinamento para adaptação de materiais e revisão de textos adaptados.

Justificativa; a rotatividade dos bolsistas vinculados ao NAI, tem exigido a realização de capacitação nesta atividade a cada semestre.

Meta:

- capacitar os bolsistas para realizarem com efetividade as atividades de cada etapa da produção de material para alunos cegos ou com baixa visão e, quando da inclusão de novos bolsistas na equipe identificar aqueles com maior potencial para realizar a revisão de textos adaptados.

Quantidade de pessoas envolvidas: 4 servidores e Bolsistas novatos.

c Audiodescrição:

Meta: manter equipe treinada para evitar perda da qualidade na audiodescrição de imagens contidas nos materiais adaptados, sempre que novos bolsistas forem incluídos na equipe.

5. Atividades rotineiras dos Bolsistas do NAI -

- Atualizar planilhas de registro de acompanhamento pedagógico - TAEs.
- Registrar, diariamente, as atividades realizadas com os alunos acompanhados na Planilha de Controle de Atividades dos Bolsistas.
- Efetuar o registro da produção de material na Planilha de Controle de Produção de Materiais.
- Realizar pesquisa para identificar novas tecnologias assistivas e testá-las.
- Elaborar tutoriais e P.O.P, e atualizá-los, sempre que necessário.
- Arquivar na pasta cada aluno atendido o relato do atendimento realizado.
- Elaborar relatórios de atendimento dos alunos para arquivar nas pastas.
- Enviar e-mail e mensagens de whatsapp, sob orientação do Técnicos de Referência.

Belo Horizonte, 30 de agosto de 2021



Professora Rosana Passos
Diretora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão -NAI/UFMG